

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p47>

Diluição de antibióticos na pediatria de um hospital público: contribuições da orientação farmacêutica para profissionais de saúde

Ruama Miranda Ribeiro, Maycon Bruno de Almeida

RESUMO

Os antibióticos são uma das classes farmacológicas mais utilizadas nas enfermarias de clínica pediátrica de unidades hospitalares, sendo também a com maiores implicações na ocorrência de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) em crianças hospitalizadas, comprometendo especialmente a eficácia do tratamento e a segurança do paciente. O objetivo do presente artigo foi identificar as principais dúvidas e dificuldades dos profissionais responsáveis pela diluição de antibióticos no setor de clínica pediátrica de um hospital público do município de Campos dos Goytacazes, RJ, e como a orientação farmacêutica contribui para a realização desse procedimento. O estudo ocorreu mediante aplicação de questionário à equipe de enfermagem responsável pela diluição de medicamentos da unidade hospitalar em questão e se iniciou após submissão e aprovação do comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos com o parecer de número: 6.703.464. Foram abordados os 9 profissionais da equipe, 7 deles aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os resultados revelaram que uma das principais dúvidas apontadas pelos profissionais atuantes no processo de diluição de antibióticos no setor de pediatria foi a estabilidade dos fármacos após a diluição, sendo esta informação fundamental para garantir o armazenamento adequado do medicamento e seu uso na preparação de múltiplas doses, situação comum na rotina pediátrica. Com relação à orientação farmacêutica, afirma-se a necessidade de promoção a educação continuada em saúde e a capacitação dos profissionais que realizam o processo de diluição (em maioria técnicos e auxiliares de enfermagem) por meio de: intervenções farmacêuticas na análise da prescrição, garantia da segurança do tratamento medicamentoso, avaliação das possíveis interações medicamentosas e incompatibilidades, promoção da farmacovigilância, suporte e orientação aos familiares e acompanhantes da criança, organização de treinamentos, emissão de tabelas de diluição de fármacos, manuais e guias farmacoterapêuticos e padronização de prescrições médicas. Assim, evidencia-se a importância do suporte e orientação do farmacêutico para além da dispensação de medicamentos no balcão da farmácia hospitalar, sendo este profissional essencial na garantia da segurança e na eficácia da farmacoterapia.

Palavras-chave: Antibióticos. Diluição. Farmacêutico. Pediatria.